

# HAITI É JÓ

Doroni Hilgenberg

## *HAITI É JÓ*

*No começo, tu eras o doce que adocicava as línguas dos teus colonizadores. Durante um longo período abastecestes o mundo com o mel vindo das colmeias de tuas plantações. E nessa época, teu povo negro vivia de um mar claro, alvo, feito de açúcar. Tua localização é privilégio de poucos, o Caribe. Talvez por isso, os homens fortes que te povoaram a terra, vindos da África à força, escaravizados, antevendo o local que atracariam, dentro dos navios negreiros cantavam e dançavam, trazendo ritmo e melodia para as Américas. O mesmo sangue negro acorrentado, vindo de além mar, foi o primeiro em 1804, a libertar-se na América. Livre, enriquecido pela colheita de açúcar... Haiti, tu vivias feliz!*

*Então, veio um furacão e inundou tuas cidades. Depois dele, outro e mais outro. O último em 2008, destruindo tudo o que encontrava. E teu povo chorou aos gritos. Tuas florestas foram devastadas para produzirem carvão, gerando energia barata e cara ao mesmo tempo. Tão logo as árvores se foram e vieram mais furacões, o efeito foi ainda mais desolador, pois o vento e as águas não tinham mais inimigos que impedissem de invadir suas cidades. Além dos desastres naturais, a partir do século passado, tu fostes invadido por uma enxurrada de governantes incompetentes. A corrupção como um cancro, instalou-se no seio dos teus governos, espalhando-se por todo o resto de tuas repartições públicas. A miséria, fruto dessa malversação de verbas, fez pior: contagiou a sua indefesa população. Frágeis, debilitados, contaminados pela pobreza extrema, teus homens e mulheres foram vistos comendo ratos nas favelas de papelão e plástico. Tuas crianças faziam bolinhos de barro para enganar a fome. E teus velhos estavam abandonados. Teu lindo povo, cuja pele imita a noite e cuja alma as estrelas teimam em copiar, parecia caminhar para a escuridão...*

*Se já não bastasse toda a dor e sofrimento causado pelos furacões e mazelas sociais, um*

*terremoto te pegou em pleno sono, sonhando com dias melhores. Tu enfrentas agora, o pior de todos os teus pesadelos: sem água, sem comida e medicamentos...Sem rumo. Em tuas ruas, milhares de vidas vagam desnorteadas. Uma poeira embranquiçada se elevou sobre ti. Eram tuas casas ruindo. Foste coberto por um manto da mesma tonalidade que cobriu teu passado de glória e riqueza. Hoje, debaixo de toneladas de escombros e ferros retorcidos, ouve-se os pedidos de socorro. Mas eles vem sendo gritados há muito tempo por ti, Haiti, sem que a comunidade internacional ouça.*

*Tu não tens petróleo e tua riqueza resumiu-se em tua gente. Brasileiros em missão de paz também foram vitimados pelas ondulações de tuas terras. Zilda Arns, fundadora da Pastoral da criança, sucumbiu dentro de uma Igreja. A religiosa e a igreja me levaram a Jó. A Bíblia diz que Jó era rico em todos os sentidos, mas perdeu tudo: família, propriedade, liberdade, saúde... Mas sua fé em dias melhores permaneceu inabalável. Apos todo o padecimento, Deus lhe restituiu tudo o que havia perdido, multiplicando-lhe a riqueza e a felicidade.*

*Jabor citou que "quando Deus e os homens se juntam, as tragédias são maiores". Prefiro crer que " quando Deus e os homens se unem, os milagres são maiores". Tu Haiti, és uma espécie de Jó. E se for assim, que daqui em diante, teu povo viva em paz, com saúde e educação para todos, em habitações digna, com taxa de desemprego suportável e governado por homens de bem. Esse é o desejo do mundo inteiro. É o pedido que muitos, hoje em lágrimas, fazem aos céus.*

*Colaboração de Daroni Hilgenberg*

*Artigo de: IVO DE AGUIAR; administrador, professor e cronista. ( extraído do jornal " A Critica- 16-01-2010)*

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/haiti-e-jo>